

QUEM SERÁ O HEROI DESSA HISTÓRIA? QUEM VAI TECER O AMANHÃ?

VI Encontro de Monitoria de Projetos da Graduação

Claudio Jose de Carvalho Neto, Joao Ernani Furtado Filho

Do Panteão de Heróis do povo brasileiro, poucas figuras exercem a força da imagem de Tiradentes. De túnica branca, cabelos longos e com a corda e nó a envolver o pescoço o alferes Joaquim José figura fortemente no imaginário coletivo dos brasileiros. O percurso da narrativa sobre Tiradentes é, para dizer o mínimo, peculiar. Visto que morreu como traidor/infame nos tempos da Colônia e que após a Independência os imperadores, descendentes da Rainha que assinara a sentença, o mantiveram nas sombras, afastado da História Nacional. Aconteceu, porém, que com a Proclamação da República, 1889, o novo Regime viu-se diante da necessidade de criar seus ícones e símbolos. Era necessário lavar os signos da República e ultrapassar as imagens do Império e a própria figura do velho Imperador. Nesse momento, passados 100 anos da Conjuração Mineira e da condenação de seus participantes, Tiradentes é reabilitado e sofre a transmutação de “infame” para “Herói Nacional”. O objetivo desse trabalho é analisar esse movimento de criação e forja do “Herói Nacional”. Buscando compreender, em um primeiro momento, a escolha por Tiradentes (dentre outros possíveis candidatos) e os desdobramentos que a escolha acarretou. Questionando as intenções daqueles que proclamaram a República na escolha do herói-mártir e as ressignificações/reapropriações da imagem do Alferes. Visto que esse trabalho é fruto da monitoria de “Oficina de Ensino de História do Brasil” a metodologia será a utilização desse tema na Escola em um modelo de “aula oficina” (utilizando-se de fontes, em especiais as fonográficas). Posto que a imagem de Silva Xavier é incerta e que a historiografia nacional já lhe atribuiu de elogios a deméritos (a depender do autor e do momento), busco compreender os diversos valores que já foram evocados desse controverso herói. Por fim, em um recorte mais específico, tratar essa disputa no período da Ditadura Civil Militar no campo da música.

Palavras-chave: História e Música. Ensino de História. Brasil República.